

Tradição na cidade, os sambas de Brasília embalam os fins de semana, aproximando o público brasileiro do melhor da gastronomia e da música



Parrilla com as mãos do Na Seis

bebidas mais populares do cardápio, o gin com tangerina e maracujá (R\$ 35) e a caipiroska com rapadura (R\$ 35), feita à base de limão-cravo. “A nossa caipiroska é um drinque sensacional, que todo mundo adora. É a bebida que mais vendemos”, afirma Júnior.

Tradição que contagia

Conhecido point entre os apreciadores do bom samba de fim de semana, o Calaf Brasília é um tradicional bar e restaurante no coração da cidade, mais precisamente no Setor Bancário Sul. A casa é famosa pelas festas e shows que sedia, ao fazer valer a noção de que um bom petisco sempre pede para ser acompanhado pelo melhor do samba. Afinal, são quase 35 anos que o Calaf é palco certo para o melhor dos programas de fim de semana: roda de samba acompanhada de uma seleção de petiscos e cerveja gelada.

Além de receber inúmeras atividades culturais, como baladas e rodas de pagode, o bar oferece uma variedade de petiscos e pratos feitos especialmente para curtir o melhor da brasilidade carregada no verso de cada

Ritmo do litoral

Gênero nascido no Rio de Janeiro, nada remete mais ao samba do que o litoral brasileiro. Aproximando o quadradinho do cheiro das marés e das barracas de praia, o Casa Mar, inaugurado em 2023, reúne boteco, comida raiz e um dos gêneros mais amados do país na comercial da 306 Sul. “Somos copo americano e comida gostosa”, define a chef Renata Carvalho.

Na casa, as apresentações musicais animam o público brasileiro de quinta a domingo, que também aproveitam da ocasião para se deliciarem com petiscos, como o caldinho de sururu (R\$ 23), a linguíça flambada na cachaça (R\$ 43) e a coxinha de bobó (R\$ 22 — 2 unidades).

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



samba. Para a ocasião das clássicas apresentações de samba — vale a pena conferir a agenda da casa —, a cozinha do chef Venceslau Calaf é especializada no preparo de deliciosos petiscos para acompanhar os batuques ritmados e a ginga de quem se atreva a cair na pista.

O destaque da casa fica para o cardápio de petiscos, que inclui a porção de bolinho

de feijoada (R\$ 30) e a batata brava (R\$ 35), fritas com maionese de alho, opções que caíram no gosto dos frequentadores mais assíduos. Para harmonizar com os petiscos oferecidos, o bar do Outro Calaf dispõe de uma seleção de drinques autorais, como o maracugim (R\$ 28), uma infusão de gim com jambu, maracujá e água tônica para ornar com o restante do menu.

Batata brava do Calaf Brasília

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Linguíça flambada na cachaça do Casa Mar